



ASUNTO:

PLAN DE PESCA HISPANO PORTUGUES PARA 1.981

AR.

N/R.º

-34-

FECHA

S/R.º

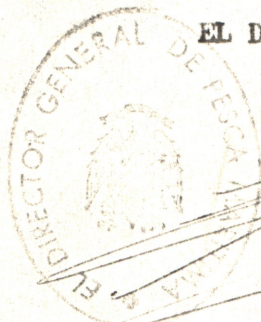
FECHA

Para su debida informacion adjunto le remite el Plan de Pesca Hispano-Portugués recientemente acordado en Lisboa, significándole que el ámbito de aplicación es para el período comprendido entre el 2 de Marzo y 1 de Julio del presente año.

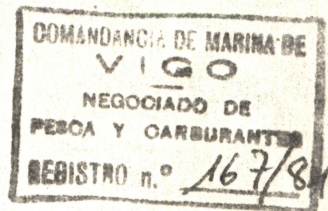
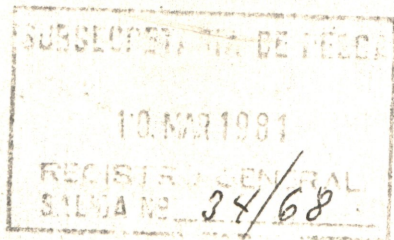
Dios guarde a V.I. muchos años

Madrid, 10 de Marzo de 1.981

EL DIRECTOR GENERAL,



P. A.



SR. COMANDANTE DE MARINA DE VIGO.-

C-15 bis



Embajada de España

Con objeto de fijar un Plan de Pesca para 1981, según lo establecido en el Acuerdo de 9 de diciembre de 1969 y 22 de septiembre de 1978, que regule la actividad pesquera de la flota portuguesa en aguas españolas y de la flota española en aguas portuguesas, se han celebrado conversaciones entre las delegaciones de ambos países entre los días 5 al 7 de noviembre de 1980, 29 al 30 de enero, 16 al 20 de febrero y 27 de febrero al 2 de marzo de 1981, habiéndose acordado lo siguiente:

1.- Iniciar conversaciones conducentes a la conclusión de un Acuerdo que cubra el periodo entre el 1 de julio del año en curso y la primera fecha de adhesión a la Comunidad Económica Europea de España o de Portugal.

2.- Establecer el mencionado Acuerdo sobre la base de un equilibrio mutuamente satisfactorio que tenga en cuenta tanto las toneladas de capturas realizadas por ambas flotas como la protección de los intereses de las comunidades pesqueras afectadas de ambos países, y la conservación de las especies a que van dirigidas las pesquerías de las respectivas flotas.

Igualmente se fijarán los mecanismos adecuados para un conocimiento más exacto de las capturas y desembarcos realizados, especialmente en lo que se refiere al volumen y a las tallas de las especies capturadas.

WA
MS



Embajada de España

1...

3.- Las conversaciones para negociar el nuevo Acuerdo tendrán lugar en Madrid, entre delegaciones nombradas a tal efecto por los dos países después de que hayan concluido los estudios biológicos conjuntos hispano-portugueses sobre los niveles de explotación permisibles de las especies, entre otras, jurel (garapau y chicharro), lirio o bacaladilla, merluza y cigala, a las flotas de arrastre en los caladeros de ambos países. Estos estudios serán realizados por una Comisión Científica hispano-portuguesa y deberán estar terminados antes del 19. de junio de 1981 a fin de permitir que las delegaciones citadas más arriba puedan iniciar sus trabajos a partir de esa fecha.

Estas conversaciones se celebrarán en el marco de la Comisión Técnica de Pesca hispano-portuguesa, prevista en el punto 1 del Artº. 6 del Convenio de Pesca Marítima y de Cooperación Pesquera de 9 de diciembre de 1969.

Con objeto de evitar la interrupción de la actividad pesquera de barcos portugueses en aguas españolas y de barcos españoles en aguas portuguesas, ambas partes han convenido establecer un Plan de Pesca del 2 de marzo al 19. de julio de 1981, que figura como anejo nº.1 al presente Protocolo.

Teniendo en cuenta que en el presente Plan de Pesca se introduce por primera vez un sistema de concesión de licencias numeradas y con carácter rotativo para listas cerradas de barcos arrastreros, con objeto de evitar una interrupción inmediata en la actividad de esta flota, el mencionado

MB





Embajada de España

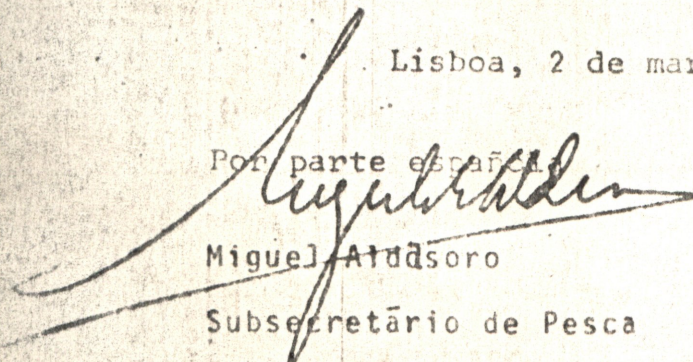
/...

sistema y la concesión de licencias correspondientes no serán exigibles antes del 15 de marzo de 1981.

Hecho en Lisboa, en dos ejemplares, en lengua española y portuguesa, haciendo ambos textos igualmente fe.

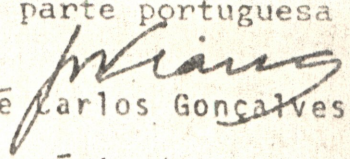
Lisboa, 2 de marzo de 1981.

Por parte española


Miguel Añudo

Subsecretario de Pesca

Por parte portuguesa


José Carlos Gonçalves Viana

Secretario de Estado das Pescas



PARA EL PERIODO COMPRENDIDO ENTRE EL 2 DE MARZO Y EL 1 DE JULIO

DE 1981

ARTES	ZONAS	LICENCIAS EN LA ZEE	NUMERO DE EMBARCACIONES CUYO NOMBRE SERA INDICADO Y PARA LA PESCA ENTRE LAS 6 Y 12 MILLAS	TOTAL
ARRASTRE	NORTE C.R.	23 (1)	7 (1)	30
	SUR C.R.	25 (1)	0	<u>25</u> 55
VANTANA	NORTE C.R.	17 (2)	0	17
	SUR C.R.	12 (2)	0	<u>12</u> 29
TRASMALLO	NORTE C.R.	15 (3)	15 (3)	15
	SUR C.R.	0	0	<u>0</u> 15
SANGRE DE PERFICIE	NORTE C.R.	130	0	130
	SUR C.R.	16	0	<u>16</u> 146
CINCO	NORTE C.R.	0	50 (4)	50
	SUR C.R.	0	2 (5)	<u>2</u> 52

- 1) Las licencias para la ZEE y las nominaciones de buques para 6 y 12 millas se aplicarán rotativamente a todas las embarcaciones censadas para esta pesquería en 1980.
Las 25 licencias rotativas destinadas a buques arrastreros al Sur del Cabo de Roca se conceden para la pesquería dirigida al crustáceo.
- 2) No será aplicable al talud ningún tipo de reserva de alevinaje.
- 3) Se determinarán conjuntamente las zonas que podrán causar conflictividad de aparejos o de modalidades pesqueras.
Estos buques operan hasta 20 millas durante 8 meses.
- 4) Válidas solamente desde Julio hasta Diciembre.
- 5) Válidas para los 12 meses del año.



JMG

PLAN DE PESCA PARA EMBARCAIONES PORTUGUESAS EN AGUAS
ESPAÑOLAS DURANTE EL PERIODO DEL 2 DE MARZO AL 1º DE JULIO
DE 1981

ARTE	ZONA	LICENCIAS ZEE	NUMERO DE BUQUES CUYO NOMBRE SERA INDICADO PARA LA PESCA ENTRE 6 Y 12 MILLAS	TOTAL
RASTRE	NORTE RIO MINO	20	8	28
	ESTE DEL GUADIANA	10	7	$\frac{17}{45}$
OLANTA	NORTE id.	10	0	10
	ESTE id.	0	0	$\frac{0}{16}$
ASMALLO	NORTE id.	15 x	15 x	15
	ESTE id.	15	20	$\frac{35}{50}$
LINA (merluza)	NORTE id.	10	0	10
	ESTE id.	6	10	$\frac{16}{26}$
BLANGRE (BERFICIE)	NORTE id.	30	0	30
	ESTE id.	30	0	$\frac{30}{60}$
ALCATRUCES	NORTE id.	0	20	20
	ESTE id.	0	0	$\frac{0}{20}$
CERCO (a) (solo sardi)	NORTE id.	0	50 (1)	50
	ESTE id.	0	2 (2)	$\frac{2}{52}$

x - Los buques pescando entre 6 y 12 millas y en la ZEE

{ Las diversas modalidades de pesca de los buques portugueses en aguas españolas están sometidas a las mismas condiciones técnicas aplicables a los buques pesqueros españoles.

(1) Válidas solamente desde julio hasta diciembre.

(2) Válidas para los 12 meses del año.

Tendo em vista a fixação de um Plano de Pesca para 1981, segundo o estabelecido no Acordo de 9 de Dezembro de 1969 e o Acordo de 22 de Setembro de 1978, que regule a actividade pesqueira da frota portuguesa em águas espanholas e da frota espanhola em águas portuguesas, tiveram lugar conversações entre as delegações dos dois países, entre os dias 5 e 7 de Novembro de 1980, 29 e 30 de Janeiro, 16 e 20 de Fevereiro e 27 de Fevereiro e 2 de Março de 1981, tendo-se acordado o seguinte:

1. Iniciar conversações que conduzam à conclusão de um Acordo que cubra o período de 1 de Julho do corrente ano à primeira data de adesão à Comunidade Económica Europeia da Espanha ou de Portugal.
2. Estabelecer o mencionado acordo na base de um equilíbrio mutuamente satisfatório e que tenha em conta as toneladas de capturas realizadas por ambas as frotas e também a protecção dos interesses das comunidades pesqueiras que possam ser afectadas nos dois países, bem como a conservação das espécies abrangidas pela pesca efectuada pelas respectivas frotas.

Fixaram-se também os mecanismos adequados para um conhecimento mais exacto das capturas e desembarques realizados, especialmente no que se refere ao volume e aos tamanhos das espécies capturadas.

3. As conversações para negociar o novo Acordo terão lugar em Madrid, entre as delegações que para o efeito forem nomeadas pelos dois países, logo que estejam concluídos os estudos biológicos conjuntos espano-portugueses sobre os níveis de exploração permitíveis, entre outras, das espécies, chicharro, verdinho, pescada e lagostim, pelas frotas de arrasto nos pesqueiros de ambos os países.

Estes estudos serão realizados pela Comissão Científica luso-Espanhola e deverão estar terminados até 1 de Junho de 1981, a fim de permitirem que as delegações acima referidas possam iniciar os seus trabalhos a partir daquela data.



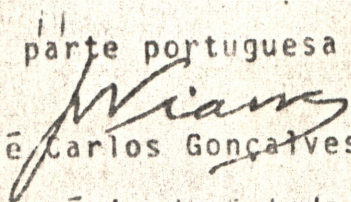
Tendo em vista a interrupção das actividades de pesca dos barcos portugueses em águas espanholas e dos barcos espanhóis em águas portuguesas, ambas as partes concordaram estabelecer um Plano de Pesca de 2 de Março até 1 de Julho de 1981, o qual figura como anexo nº 1 ao presente Protocolo.

Tendo em conta que no presente Plano de Pesca se introduz pela primeira vez um sistema de concessão de licenças numeradas e com carácter rotativo por meio de listas fixas dos arrastões, e tendo ainda em vista evitar uma interrupção imediata na actividade da frota, o referido sistema e concessão de licenças correspondentes, entrarão em vigor até 15 de Março de 1981.

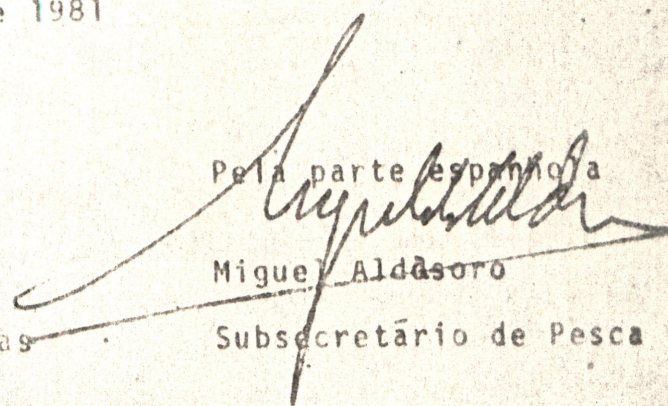
Feito em Lisboa, em dois exemplares, em língua espanhola e portuguesa, fazendo igualmente fê, ambos os textos.

Lisboa, 2 de Março de 1981

Por parte portuguesa


José Carlos Gonçalves Viana
Secretário de Estado das Pescas

Pela parte espanhola


Miguel Aldásoro
Subsecretário de Pesca

PLANO DE PESCA PARA EMBARCAÇÕES ESPANHOLAS EM ÁGUAS PORTUGUEASPARA O PERIODO COMPREENDIDO ENTRE 2 DE MARÇO E 1 DE JULHO DE1981

ARTES	ZONAS	LICENÇAS NA ZEE	NUMERO DE EMBARCAÇÕES CUJO NO- ME SERÁ INDICADO PARA A PESCA ENTRE AS 6 E AS 12 MILHAS	TOTAL
ARRASTO	NORTE C.R.	23 (1)	7 (1)	30
	SUR C.R.	25 (1)	0	25
				<u>55</u>
PLANTA	NORTE C.R.	17 (2)	0	17
	SUR C.R.	12 (2)	0	12
				<u>29</u>
ESMALHO	NORTE C.R.	15 (3)	15 (3)	15
	SUR C.R.	0	0	0
				<u>15</u>
LANGRE SUPER- FICIE	NORTE C.R.	130	0	130
	SUR C.R.	16	0	16
				<u>146</u>
ARCO	NORTE C.R.	0	50 (4)	50
	SUR C.R.	0	2 (5)	2
				<u>52</u>

1) - As licenças para a ZEE e as autorizações de barcos para 6 e 12 milhas se aplicarão rotativamente a todas as embarcações indicadas para esta pescaria em 1980.

As 25 licenças rotativas a embarcações de arrasto ao Sul do Cabo da Roca são concedidas para a pescaria dirigida a crustáceos, fundamentalmente.

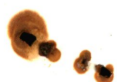
2) - Não será aplicável ao talude nenhum tipo de reserva de alevinagem.

3) - Determinar-se-ão conjuntamente as zonas que poderão causar conflitos de aparelhos ou de modalidades pesqueiras.

Estas embarcações operam até 20 milhas durante 8 meses.

4) - Válidas somente para os meses de Julho a Dezembro.

5) - Válidas para os 12 meses do ano.



PLANO DE PESCA PARA EMBARCAÇÕES PORTUGUESAS EM ÁGUAS

ESPAÑHOLAS DURANTE O PERÍODO DE 2 DE MARÇO A 1 DE JULHO

DE 1981

ARTE	ZONA	LICENÇAS ZEE	NÚMERO DE EMBARCAÇÕES CUJO NOME SERÁ INDICADO PARA A PESCA ENTRE AS 6 e 12 MILHAS	TOTAL
ARRASTO	NORTE DO RIO MINHO	20	8	28
	ESTE DO GUADIANA	10	7	<u>17</u>
				45
VOLANTA	NORTE id.	16	0	16
	ESTE id.	0	0	<u>0</u>
				16
TRESMA- LHO	NORTE id.	15 x	15 x	15
	ESTE id.	15	20	<u>35</u>
				50
LINHA (SEM PESCA)	NORTE id.	10	0	10
	ESTE id.	6	10	<u>16</u>
				26
PALANGRE SUPERFICIE	NORTE id.	30	0	30
	ESTE id.	30	0	<u>30</u>
				60
ALCATRUZES	NORTE id.	0	20	20
	ESTE id.	0	0	<u>0</u>
				20
CERCO (só sardinha)	NORTE id.	0	50 xx	50
	ESTE id.	0	2 xxx	<u>2</u>
				52

x- As mesmas embarcações pescando entre as 6 e as 12 milhas na ZEE
 - As diversas modalidades de pesca das embarcações portuguesas em águas espanholas estão submetidas às mesmas condições técnicas aplicáveis às embarcações pesqueiras espanholas.

xx - Válida somente para os meses de Julho a Dezembro

xxx - Válida para os 12 meses do ano

